

---

## Metodologias para gerenciamento de riscos no agronegócio: análise do mercado de arroz no Rio Grande do Sul

Cleonice Ferreira Jardim<sup>1</sup>

Diego de Abreu Martins<sup>2</sup>

Priscila Ribeiro Brandt<sup>3</sup>

Juliana Saboia<sup>4</sup>

**Resumo:** O agronegócio é um dos setores mais competitivos do Brasil e, diante de seu constante crescimento, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de aprimorar a gestão dos riscos neste setor. No Rio Grande do Sul, há uma grande variedade de culturas agrícolas, sendo o arroz uma das principais produções (CAMINHOS DO ARROZ, 2018). O produtor rural ao reconhecer a sua importância na cadeia produtiva deve buscar alternativas para a tomada de decisões e encontrar a viabilidade do seu negócio, mantendo-se sempre na observância dos riscos (FREITAS et al, 1997). A gestão de risco apresenta benefícios como credibilidade, sustentabilidade, redução de gastos e operações mais eficientes, desde que aplicada corretamente. O propósito das metodologias de gestão de risco é minimizar o impacto de eventos negativos e maximizar a ocorrência de eventos positivos através da identificação, análise e resposta ao risco (CORREA, 2019). Como exemplo de metodologias de gestão de risco, aplicadas à área de negócios, pode-se abordar: COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) (COSO, 2017), ISO 31.000:2018 (ABNT, 2018) e o PMBoK (*Project Management Body of Knowledge*) (PMI, 2017). Diante do exposto, apresenta-se a questão problema de pesquisa: metodologias de gestão de risco podem ser aplicadas no agronegócio? O objetivo geral do estudo é analisar a aplicação de metodologias de gestão de risco no agronegócio, tendo como *locus* de pesquisa o mercado de arroz no Rio Grande do Sul. Como objetivo específico buscou-se identificar os riscos de mercado na produção de arroz e verificar o grau de familiaridade de agricultores e profissionais da área com o tema. Será efetuada uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva por meio do estudo de caso, tendo como unidade de análise a região orizícola denominada Planície Costeira Externa no Estado do Rio Grande do Sul. A coleta de dados será realizada através de entrevistas em profundidade, previamente estruturada e com perguntas abertas, as quais serão direcionadas aos produtores e profissionais da área. A análise de dados se dará pela metodologia de análise de conteúdo, através da avaliação por grupo de respostas. A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Administração. E-mail: cleofjardim@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Administração. E-mail: diegoabreumartins@hotmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Processos Gerenciais. E-mail: priscila.ribeiro.brandt@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Administração. E-mail: julianasaboia@cesuca.edu.br

**Palavras-chave:** Gestão de riscos; Agronegócio; Metodologias de gestão de riscos.